



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2015/830)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: PAVIPEX AQUOSO

Código do produto: 102073

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Pintura de pavimentos

Tinta epoxi aquosa

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA.

Endereço: Zona Industrial Maia I - Apartado 1053.4471 - 909.MAIA.PORTUGAL

Telefone: +351 229 436 800. Fax: +351 229 436 819.

tintas2000@tintas2000.pt

www.tintas2000.pt

Email da entidade responsável pelo emissão deste documento: tecnico@tintas2000.pt

1.4. Número de telefone de emergência : 808 250 143.

Sociedade/Organismo: CIAV -Centro de Informação Anti-Venenos do INEM.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Corrosão cutânea, Categoria 1B (Skin Corr. 1B, H314).

Lesões oculares graves, Categoria 1 (Eye Dam. 1, H318).

Sensibilização cutânea, Categoria 1 (Skin Sens. 1, H317).

Esta mistura não apresenta risco físico. Consulte as recomendações quanto aos outros produtos listados no site.

Esta mistura não apresenta risco ambiental. Não há danos ambientais conhecidos ou previsíveis sob condições normais de uso.

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com os regulamentos (EC) n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



GHS05



GHS07

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

612-067-00-9 3-AMINOMETIL-3,5,5-TRIMETILCICLOHEXILAMINA

Advertências de perigo:

H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Recomendações de prudência - Prevenção:

P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

Recomendações de prudência - Resposta:

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P310 Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

PAVIPEX AQUOSO - 102073

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos nacionais.

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) >= 0,1% publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) nº 1907/2006.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
INDEX: 612-067-00-9 CAS: 2855-13-2 EC: 220-666-8 3-AMINOMETIL-3,5,5-TRIMETILCICLOHEXILAMINA	GHS05, GHS07 Dgr Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 3, H412		10 <= x % < 25
INDEX: 603-014-00-0 CAS: 111-76-2 EC: 203-905-0 2-BUTOXIETANOL	GHS07 Wng Acute Tox. 4, H332 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H302 Eye Irrit. 2, H319 Skin Irrit. 2, H315	[1]	0 <= x % < 2.5

Informação sobre os componentes :

[1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Qualquer que seja o estado inicial, mandar o paciente consultar um oftalmologista, mostrando-lhe a etiqueta.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Retirar as roupas impregnadas e lavar cuidadosamente a pele com água e sabão ou utilizar um produto de limpeza adequado.

Remova imediatamente vestimentas sujas ou respingadas.

Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

Em caso de ingestão:

Não lhe dar nada a absorver pela boca.

Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água e consultar um médico.

Mantenha a pessoa exposta e em repouso. Não forçar o vomito.

Procure imediatamente atenção médica, mostrando o rótulo.

Em caso de ingestão acidental, chame o médico para determinar se serão necessários observação e cuidados hospitalares. Mostre o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não inflamável.

5.1. Meios de extinção

Métodos adequados de extinção

PAVIPEX AQUOSO - 102073

Em caso de incêndio, use:

- espargir água ou névoa de água
- espuma
- pó ABC multiuso
- pó BC
- dióxido de carbono (CO₂)

Métodos de extinção não adequados

Em caso de incêndio, não use:

- jato de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para pessoas não bombeiros

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

Pessoas com histórico de sensibilização da pele não devem, sob quaisquer circunstâncias, manusear esta mistura.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Em instalações onde esta mistura é manuseada regularmente, deve haver chuveiros de emergência e local para lavagem dos olhos.

Prevenção dos incêndios:

Manipular em zonas bem ventiladas.

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a protecção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

As embalagens encetadas devem ser fechadas cuidadosamente e conservadas na posição vertical.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

PAVIPEX AQUOSO - 102073

Armazenamento

Conservar o recipiente bem fechado, num lugar seco e bem ventilado.

O pavimento dos locais de armazenagem deve ser impermeável e rebaixado, formando uma bacia de retenção para que em caso de derrame accidental os líquidos não escurram para o exterior.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível. Consultar a ficha técnica do produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional :

- União Européia (2017/164/UE, 2009/161/UE, 2006/15/CE, 2000/39/CE, 98/24/CE)

CAS	VME-mg/m3:	VME-ppm:	VLE-mg/m3:	VLE-ppm:	Notas:
111-76-2	98	20	246	50	Peau

- Portugal (Decreto n° 305/2007):

CAS	TWA:	STEL:	Teto:	Definição:	Crítérios:
111-76-2	20 ppm 98 mg/m3	50 ppm 246 mg/m3		Pele	

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca como, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar protecções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com proteção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma mascara protetora de face.

Óculos de correção de visão não são considerados como proteção.

Pessoas que usam lentes de contato devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas em caso de contato repetido ou prolongado com a pele.

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma NF EM 374.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

- PVA (álcool polivinílico)

Propriedades recomendadas:

- Luvas resistentes a produtos químicos de acordo com a norma EN374

- Proteção do corpo

Evite contato com a pele.

Usar roupas de protecção apropriadas.

Tipo de roupa de protecção adequada:

Em caso de derrame importante use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 3) de acordo com a norma EN14605 para evitar contato com a pele.

Em caso de risco de derrame, use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 6) de acordo com a norma EN13034 para evitar contato com a pele.

Use vestimenta de proteção adequada e, em especial, avental e botas. Esses itens de vestimenta devem ser mantidos em boas condições e devem ser limpas depois do uso.

PAVIPEX AQUOSO - 102073

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.
Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Informações gerais :

Estado Físico: Líquido Viscoso

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente :

pH : Não abrangido
Ponto/intervalo de ebulição: Imprecisa
Intervalo de Ponto de inflamação : Não abrangido
Pressão de vapor(50°C) : Inferior a 110kPa
Densidade: 1.31±0.05
Hidrossolubilidade: Insolúvel.
Viscosidade: 90±5 KU
Ponto/intervalo de fusão: Imprecisa
Temperatura de auto-inflamação: Imprecisa
Ponto / intervalo de decomposição: Imprecisa

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Quando exposta a altas temperaturas, esta mistura pode liberar produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido e dióxido de carbono, vapores e óxido de nitrogênio.

10.4. Condições a evitar

10.5. Materiais incompatíveis

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Exposição a vapores de solventes presentes nesta mistura acima do limite de exposição ocupacional listado pode resultar em efeitos nocivos à saúde tais como irritação das membranas mucosas e do aparelho respiratório e efeitos adversos aos rins, fígado e sistema nervoso.

Os sintomas produzir-se-ão, entre outras, sob a forma de cefaleias, tonturas, vertigens, fadiga, astenia muscular e, nos casos extremos, desmaios.

Pode causar dano irreversível à pele: especificamente, necrose visível através da epiderme até a derme, após exposição entre três minutos e uma hora.

Típicas reações corrosivas são ulcerações, sangramento, escamações sangrentas, e , ao final de 14 dias de observação, descoloração devido ao branqueamento da pele, áreas inteiras de alopecia e cicatrizes.

Contato repetido ou prolongado com a mistura pode causar a remoção da oleosidade natural da pele resultando em dermatite não-alérgica por contato e absorção pela pele.

Pode causar reação alérgica em contato com a pele.

O 2-butoxietanol e o seu acetato são absorvidos directamente através da pele e têm efeitos nocivos para o sangue.

11.1.1. Substâncias

Não há dados toxicológicos disponíveis para as substancias.

11.1.2. Mistura

Não há dados toxicológicos disponíveis para a mistura.

Monografia(s) da IARC (Agencia Internacional de Pesquisa sobre o Câncer):

CAS 111-76-2 : IARC Grupo 3: O agente não é classificado como carcinogênico ao ser humano.

PAVIPEX AQUOSO - 102073

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

Sem dados disponíveis.

12.3. Potencial de bioacumulação

Sem dados disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Isento da classificação e da rotulagem Transporte.

14.1. Número ONU

-

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

-

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

-

14.4. Grupo de embalagem

-

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

-

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Substâncias que suscitam elevada preocupação (SVHC) em conformidade com REACH, artigo 57 - Não contém.

Produtos biocidas: Regulamento (UE) n° 528/2012 - Não aplicável a esta mistura.

REACH Anexo XVII (48) - Substâncias sujeitas a restrições - Não contém.

- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 487/2013

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 758/2013

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 944/2013

PAVIPEX AQUOSO - 102073

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 605/2014
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 1297/2014

- Informações relativas à embalagem:

Sem dados disponíveis.

- Rotulagem para compostos orgânicos voláteis (VOC) presentes em vernizes, tintas e produtos de acabamento para veículos (2004/42/EC):

O teor em VOC deste produto, pronto a utilizar, é, no máximo, de 140 g/l.

O valor limite europeu de VOC no produto (categoria IIAj) pronto a utilizar é, no máximo, de 140 g/l (2007/2010).

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Alterações relativamente a versões anteriores:

Formato simplificado da numeração da versão da FDS Correção dos títulos das secções 4, 9, 11.1, e 14.7 Informação da secção 1.2 coerente com a ficha técnica da mistura. Atribuição dos números de registos das substâncias listadas na secção 3. Alteração da informação do campo 7.3 Adicionados alguns valores de propriedades físico-químicas em falta na secção 9. Adicionada informação sobre verificação de legislação vigente em matéria de saúde humana e ambiente no ponto 15.1. Adicionada informação

Método utilizado para classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Método de cálculo

Ponto 15.1 Referência à ATP 9 do CLP

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H302	Nocivo por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviações:

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

GHS05 : corrosão

GHS07 : ponto de exclamação

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.